

IMPrensa

JORNAL NOTICIOSO

ANNO I

Quinta-feira, 25 de Dezembro de 1919.

NUMERO 22

Expediente

ASSIGNATURAS: ANNO... 6\$000 SEMESTRE... 3\$000

EDITAES — 200 réis a linha de corpo 10
Anuncios e outras publicações mediante ajuste

Redactor-Proprietario: GODOFREDO MARQUES

ORLEANS

SANTA CATHARINA

Caríjo

A Barreiros Filho

... O Inspector pôz vagarosamente a palha atrás da orelha e puxando a xerenga entrou a picar o fumo em corda, olhando com sympathia o queixoso:

—Tinha de haver?

—Tinha de haver, seu Nastacio. Eu fiz que nem veado: torce cá, camba ali, faz rodas, senta p'ra traz, volta p'ra deante e não deixa de cair no póço, acuado. O caríjo veio, me trepon no cangueiro...

—Não tá me pregando goalhava? Tu se cuide!...

—Nunca queimei campo com chuva. Nunca lambi espórea p'ra ter os meus dez pilas na guaiaca. Fui camarada do Tycho, moço de estucia. Tropecei gado, viajei com a trópa e nunca faltou um ligá, nem um se-vêo.

—E a badérna foi no puchurum?

—No puchurum. O Manduca velho tinha feito a riconvenção, dizendo que a Bilóca ia. Havia piché, coalhada e queimadilha. Eu me botei, na terça, de caracá de ponta. Trabalhamos quatro dias. Namoro, fandango, tudo. No ultimo dia, então-se, eu gritei a Bilóca na ramada. Tava assoitecendo. A pinga-ncha foi, nós tavamos sósinhos, e abi...

—...houve barburá...—disse o Inspector, piscando o olho velhaco.

E o outro, meio brabo:

—Não-se. Até a hora d'em-birar hei de ser sério. Mas, dahi pedi que a tibéria dissesse os seus gostos: «Tenho quatro égoas velhas, seis vacas de cria, já dão queijo, um milhão de campo, vancê quer ser minha? vancê quer se amaridar commigo?» Ella, então-se, se dependurou em mim e me deu uma bi-cóta. Depois, ali mesmo na ramada, com duas vacas-petigas deitadas, resmoendo, rezamos por nós, como se tivessemos num presépe...

—E o baile?

—Tá perto. Ouvimos repenicar a viola e gemer a rabéca. Fomos p'ra sala, onde o Naja mascate cantava uma décima e o Zé



Aos seus confrades, assignantes, annunciantes, leitores e amigos, a

IMPrensa

apresenta cumprimentos de Boas Festas.

— NATAL DE 1919. —

Capuáva, feiticeiro, gemia na sanfona. Enquanto a Bilóca beijava a bandeira no oratorio, en vi o Capuáva fazer umas benzeduras nas costas della e olhar, rindo, o Naja.

—Era mandraca.

—Isso. En 'tava tirando um tunerá. O Capuáva convidou a Bilóca, danson, meio escaceador, uma marca e falou na rosca do outvido della. Ella riu, e conversaram muito, ella sem me olhar, esquecida de mim. Veiu a queimada, e o feiticeiro infestava as marcas: A mandraca tinha pegado, 'tava feita a minha desgraça. Eu era que nem retalhado! Quiz derrubar a frissura do graxaim Capuáva, que me cortou a arreata.

—E houve o caríjo...

—Ainda não-se. A broaca já tinha garrado cambicho, remi-nou-se, meio trancha. Convi-dei p'ra ratoeira, cheio de brabeza, louro da cabeça. Ella entrou na roda: a gaita, mais a viola e a rabéca pararam. A Bilóca, pitando, me olhou en-viado e rindo p'ro Capuáva, or-neou esta quadra, com os rapa-zes do lado, já me fazendo pouco:

«São daqui louco da vista,
Cego do entendimento,
Em outra escala mais alta
Navega o meu pensamento!»

A velheira, a potrancada e os garraios caíram na garga-lhada. Peguei a tremer, enxer-guei tudo vermelho. A orchestra tocou, e quando chegou a minha vez, pinchei-me na roda, coice-ando e com a culha em fogo, abri o tarro:

«Senhora dona Bilóca
Marca passo no salão,
Parece uma porca velha
Com vinte e cinco leitão!...»

Dei dois tiros. Tudo levou extravio. Depois voltaram, co-mo lechiguana, num zunido. Era vinte cinco contra um. Houve o caríjo: despaleti dois; me des-armaram. Com a espiga duma marca preguei uma sumanta em

outros três. Depois ouvi uns disparos, e caí manecado. No ou-tro dia dei acôrdo de mim num catre do tio Manduca...

—Numa coalheira?

—Tenho a prova aqui. Uma bala me varou a carrócha, dois talhos de chanfalho pegaram o chicochuelo e um a picanha. Quero justiça, senão a coisa dá. Elles não mexeram com tiatino, mas com homem que não se met-te a digibilar mixórna. A bisca ensaiêra 'tá lá, de catre e gamella com o feiticeiro. Antes as-sim, do que a gente ser gaiêro!

Veio o café. O Inspector gar-rou o cópinho e chegando á por-teira gritou o Venancio taipei-ro, p'ra fazer o auto. Pitaram. E como a manada viesse p'ro páteo, seu Nastacio ordenou ao peão, tiosinho macanudo, que a repontasse p'r'agnada, contra o feixo, onde havia o verde cres-cido.

O queixoso não se astrevera a falar mais, cangado. Então o Inspector, a quem aquella des-graça e aquella valentia de con-fiado mettiam dó e sympathia, enrolando o cigarro e offerecen-do a chuspa ao outro, falou:

—Póde descansar, rapaz. Aquillo é gente aperreada e não é atôa que tem o Capuáva ag-gregado. Já tem escorado o es-tamo com o meu soquête e ron-bado os meus pelegos. São tudo caras retamadas que nem bai-xêro. Mas elles pagam, tenha eu este braço secco se elles não se pararem arcatrusados a ar-reador. P'ra rucinar aquella cavalhada, eu! Quero deixar a ossada delles em manajo!

E despedindo o queixoso, contente com a sua justiça, pi-tando a sua alegria:

—Vão pregando espiga de marca e ameixa no grão do zo-lhos, qu'eu aguento a volta e respondo pela brincadeira. Aquillo é umas tracotinas—só a lagarto e fogo, p'ra se ultimar! Garraiêra velha!

TITO CARVALHO.

NATAL

A alma religiosa do HORTENSIO GOULART

Natal... Reticencia de luz!...

—A luz raiava no horizonte da humani-dade. A estrella da prophécia apparecen no Oriente, palpitando em scintillações de fé, sobre o mundo corrupto do paganis-mo.

—No presepio de Bethlem, a cidade de David, humanou-se, sob a doce luz do astro novo, na humilde criança da mangadoira, o filho de Deus.

—Nasceu para os humildes, e por isso, o anjo, annunciou a sua vinda, não aos poderosos, mas aos rudes pastores das cer-canias, os quaes foram os pri-meiros que se prostaram, em adoração, diante do Unigenito, exclamando com o côro celestial:

—«Gloria a Deus nas maio-res alturas!»

—«E paz na terra aos ho-mens de boa vontade!»

—Os dominadores tremeram nos seus thronos.

Os magos de Jerusalém, a mando de Herodes, demanda-ram Bethlem, guiados pelo tre-mor luminoso do signo de Leste, e glorificaram no pobre menino o Rei dos Judeus, o reformador divino, que depois percorreu as cidades, as aldeias e os campos, semeando nas parabolos da salvação, os principios para todos sempre verdadeiros.

—«Amai-vos uns aos outros!»

—«Não façais a outrem o que não quereis que vos façam a vós mesmos!»

—«A Deus o que é de Deus, a Cesar o que é de Cesar!»

—«Perdoai e sereis perdoa-dos!»

Tinha despertado a ára da humanidade, do perdão, do mi-lagre, da fé eterna!

—Natal, encarnação do Fi-lho!

—Natal, esperança da cren-ça redemptora!

—Natal, festa de amor da christandade, de promessas ce-lestes, que os homens, em sur-sum corda, buscam na estrella dos Magos, seguindo o rumo lu-minoso da Religião do Christo.

Newton Vieira Ramos.
(MEDICO)

S. Joaquim da G. da Serra.

NATAL

Havia, a um canto da bibliotheca, uma arca de ferro, antiga, á semelhança das que fazem a vaidade de certas igrejas pobres, e onde se guardam reliquias de santos. Dentro dellá, o homem fechava, desde a adolescencia, as paginas do diario da vida que ia vivendo.

Ora, naquella vespera de Natal, o homem quiz recordar o passado. Estava velho, perdera a memoria.

Foi á arca. Abriu-a. Pousou as mãos cansadas sobre os papeis; alguns, de mezes apenas; outros, côr de folha morta, palavras quasi desaparecidas, datas longinquas.

Poz-se a ler e a sorrir, mas a sorrir tristemente, numa doce melancolia, numa ternura, que o tomava, por todos os pensamentos, por todas as idéas, pelos desejos, pelos enthusiasmos, pelos desenganos... pela dôr e pelo prazer que já não sentia...

— Ah! a belleza das horas desperdiçadas!... Como é longa a vida!...

Cerrou a arca. Sentou-se junto da janella aberta para os canteiros do jardim. A noite entrava, envolta num luar de presépio e num aroma de lirios.

O homem, então, evocou o seu tempo de creança. Era, agora, o tempo que elle mais *via*...

— Natal!... Natal!... Bem me lembro, Menino Deus da minha infancia, bem me lembró da tua presença, á meia-noite, no pequeno quarto onde eu dormia... Chegavas do céu, e trazias tudo o que eu te pedira... Creio em ti ainda. E hoje, o que te supplico é um somno sem acordar... Adormece-me para sempre... Traze-me a morte...

Batiam as doze badaladas da meia-noite. O homem adormeceu e sonhou. Sonhou que recorrecava a vida.

E teve assim o mais feliz dos seus nataes...

Alvaro MOREIRA.

De Jaguaruna

Em 9 de Dezembro de 1919.

A morte do Coronel Sotero

Falleceu no dia 2 do corrente, ás 8 horas da manhã, cercado de crescido numero de amigos, o nosso presado chefe e querido amigo politico coronel Sotero Cardoso, capitalista.

Quando foi propalada a infamusta noticia, lia-se no semblante de cada um dos seus muitissimos admiradores, profunda tristeza pelo desaparecimento



Visões



Como bando de garças emplumadas
Da brancura ideal dos anjos santos,
Passam doces visões, equilibradas
Na serena manhã dos teus encantos:

Ora em sorrisos, ora em gargalhadas,
Ora nos banhos de fugazes prantos;
Mas, como a casta luz das alvoradas,
Rompendo rubros e sedosos mantos.

Vejo-as sempre passar, soltando as azas,
Dourados cherubins, sobre a saphira
Dos céos picados de estrellas gazas.

E, no vôo sereno, grande e leve
Passam, fulgurações de ardente pyra
De auroras boreaes por sobre a neve.

Phidias.

do coronel Sotero, que foi, em todos os tempos, devotado batalhador em prol deste municipio, tendo deixado, como prova do seu amor a esta terra, varios melhoramentos, que elle fez, iniciou ou fez lembrar. Entre esses melhoramentos, está a estrada de ferro, cuja passagem por esta villa, deve-se exclusivamente ao querido morto, que tendo como verdadeiro amigo o exmo. dr. Paulo Frontin, providenciou junto ao eminente engenheiro para que a linha ferrea fosse feita como está construida, para servir melhor a Jaguaruna.

Mas o coronel Sotero, trabalhou sempre pelo engrandecimento de Jaguaruna, desinteressadamente, como verão os leitores.

Por ordem do dr. Frontin, o finado engenheiro Mauricio de Souza, veio á residencia do coronel Sotero offerecer-lhe um dos melhores empregos na estrada Tubarão-Araranguá, em paga dos seus relevantes serviços prestados, emprego que o coronel Sotero recusou delicadamente, deixando comprehender como ficou dito acima, que não se movia a favor deste municipio por interesses particulares.

Se temos hoje uma ponte, obra perfeita, que ao mesmo tempo que serve á população embelezza a villa, devemos ao pranteado morto que solicitou ao dr. Hercilio Luz, a sua edificação.

Quando foi da escolha para superintendente, no actual quadriennio, a maioria do povo jaguarunense e o dr. Governador do Estado queriam que o coronel Sotero aceitasse a indicação do seu respeitavel e queri-

do nome para dirigente municipal, mas elle recusou, allegando motivos que pareceram justos, mas que, na verdade, traduziram, sómente, a sua extraordinaria modestia.

Emfim, sempre despretencioso, sempre leal e bom, o coronel Sotero Cardoso desceu á sepultura, satisfeito por haver cumprido, durante a sua existencia longa e honrada, o seu dever como cidadão, como amigo e como esposo e pae.

Pezames á familia enlutada.

— O enterramento do cadaver do coronel Sotero, effectuou-se no dia seguinte, ás 9 horas. Entre as pessoas presentes, notamos as seguintes:

Srs. Major Severino R. Duarte, superintendente municipal, Pedro Garcia Mendes, collector estadual, Bernardo Schmitz, 1º substituto do superintendente, capitão Henrique Wendhausen, secretario municipal, Antonio Rosa Canto e João Tito de Paula Pereira, 2º e 3º suplentes do juiz federal, Pedro Gomes, conselheiro municipal, João Schmitz, juiz de Paz, Antonio Passos Pereira, João Pinto Sampaio, Manoel João Pacheco, José Paes Brasil, João Idalino, Eleazar Wendhausen, professor, cap. Luiz Francisco, por si e pelo sr. Julio Avila, José Machado Sobrinho, Manoel Machado, por si e pelo sr. Julio Fernandes, Antonio Francelino Mello, Martinho Manoel Boaventura, Roberto Manoel Fernandes, João Manoel Fernandes, Leonidas Fiuza Lima, por si e pelos srs. dr. Otto Fenerschütte e major Accacio Moreira, pharmaceutico Benjamin Palermo, por si e pelo dr. Nereu Ramos, Ido e Ayres Severino Duarte, Oscar Virissimo,

Alvaro Avila, Antonio Manoel Dias, Antonino Avila, José Ignéz Medeiros, Antonio Medeiros, João Francelino, Joaquim Coelho, José Ricardo Soares, Pedro Schmitz, Gustavo Marques, Mauricio Roldão, Bonifacio Aguiar, Antonio Fiuza Silva, José Alano Souza, Antonio Leandro, Jovelino Vieira, Manoel Rosa, João Leandro, José Goudinho, Fausto M. Patricio, Miguel Luiz, Antonio Mel, Patricio, Manoel Ramos, Onofre e Tarcilio Constantino, Manoel Amancio, Domicio Pereira, João Virissimo e José Gomes.

— A banda musical *Amor á Patria*, que é regida pelo intelligente musico sr. Marcirio Garibaldino, compareceu ao enterro, uniformizada.

— A familia do extincto coronel Sotero, recebeu os seguintes telegrammas:

Rio. Sinceros pesames pelo fallecimento vosso pae e meu saudoso amigo. *Paulo Frontin*.

— Fpolis. Sentidos pezames. *Gustavo Pereira e familia*.

— Acompanhamos presado amigo terrivel golpe acaba soffrer, enviando sinceros pezames e sentidos abraços.

Agenor Povoas. Manoel Povoas.

— Fpolis. Nossas condolencias pela morte presado amigo coronel Sotero. *Garofallis*.

— Fpolis. Profundo pesar morte meu grande amigo, teu bom pae. Envio-te demorado e triste abraço. *Povoas*.

— Fpolis. Acompanho sua justa e grande dôr. *Nereu*.

— Fpolis. Queira acceitar em nome s. Exa. dr. Governador, sinceros pezames fallecimento saudoso amigo coronel Sotero. *Elpidio Fragoso*.

— Curityba. Sinceras condolencias. *Nascimento Lagos. Alceu Gama*.

— Curityba. Acceite com seus irmãos expressões nosso sincero pesar. *Braga e familia*.

— Curityba. Choro com vocês fallecimento nosso querido pae. *Noemia e filhos*.

— Curityba. Acceita transmitindo tia Marica e primos, nossos profundos sentimentos pesar. *Eudorico e Leocadia*.

— Curityba. Queira acceitar sentidas condolencias. *Diogo André*.

— Curityba. Sentidos pezames á mana e todos. *Pedro Rocha*.

— Curityba. — Sentidos pesames. *Lola, filhos e Picurra*.

— Lapa. Acompanha teu grande pesar. *Duca*.

— São Joaquim. Pezames extensivos toda familia, fallecimento velho amigo Sotero. *Felicio*.

— Laguna. Sinceros pesames fallecimento presado amigo coronel Sotero. *Pinho*.

— Urussanga. Acceita bom amigo sinceros pezames e cre que

sinto immensamente perda bom pae e perfeito amigo. Transmitta todos condolencias. Tenha força supportar este profundo golpe. Consola tua querida mãe. *Gastão.*

— S. José. Sinceros pezames fallecimento vosso pae bom amigo coronel Sotero. *Henrique Cordova.*

— São Bento. Aceitae transmittindo exma. familia, expressões meu sentido pezar. *Cerqueira.*

— Laguna. Nossos sentidos pesames. *Jovita.*

— Laguna. Queira aceitar os meus sinceros pesames pelo fallecimento seu estremo pae. *Madureira.*

— Tubarão. Nossos sentidos pesames a toda familia, passamento estimado tio Sotero. *Jones Machado e familia.*

— Tubarão. Acompanho vocês na immensa dor. *Otto.*

— Pedras Grandes. Pezarosos perda presado amigo Sotero, pedimos aceitar, transmittido todos familia, nossos sentidos pesames. *Sarin e Martinho.*

— Pedras Grandes. Enviamos sinceros pezames tornando-os extensivos toda familia. *Rodrigues.*

— Pedras Grandes — Partilhámos dôr todos vocês. *Thomazia e filhos. Correia e familia. Sinhosi-
nho e Judith.*

— Sentidos pezames passamento vosso querido pae, estremo esposo. *Manoel Machado e familia.*

— Imbituba. Pelo infausto acontecimento, enviamos sentidos pezames. *Chico Pires.*

— Fpolis. Peço aceitar e transmittir toda exma. familia, sinceros pezames. *Noceti.*

— Fpolis. Queira accertar e transmittir todos familia expressões meu pezar. *Theodoreto.*

— Laguna. Aceite sinceros pezames irreparavel perda, fallecimento vosso estremo pae. *Alexandre Pinto.*

— Laguna. Sentidas condolencias passamento vosso estremo progenitor. *Alipio Machado.*

— Orleans. Sinceras condolencias. *Fiuza e familia.*

— Orleans. Meus pesames. Transmitta-os tia Lilica. *Bitencourt.*

— Tubarão. Queira aceitar e transmittir Exma. familia, meus sentidos pezames pelo fallecimento meu inolvidavel e querido amigocoronel Sotero. *Accacio Moreira.*

— Tubarão. Sinceros pezames passamento teu querido pae. *Julio Fernandes e familia.*

— Curityba. Sinceros pezames. *Raul.*

— Curityba. Sentidos abraços. *Jordão Lucidio.*

— Fpolis. Regressando Rio aca-
bo saber dolorosa noticia falleci-

Setembro

(Para a „Imprensa“)

Desbrocha a primeira rosa...

esplende a estrella formosa

no lindo azul da manhã.

Abrindo o flôreo regaço

um Genio vòa no espaço...

— A Primavera loucã!

Amores, ledos amores

do valle por entre as flores,

ao pé da fonte da herdade;

cantando pelos caminhos

os moços e os passarinhos

aos velhos trazem saudades.

Saudades da quadra linda,

saudade, saudade infinda

fáz suspirar o ancião,

e n'aquelle frio peito,

lembrando um sonho desfeito,

bate mais o coração!

Delminda SILVEIRA.

FLORIANOPOLIS 1919.

mento vosso inesquecivel chefe. Aceitae sincera expressão meu pezar. *José Boiteux.*

— Curityba. Sentidos pezames da familia Simone.

— Pedras Grandes. Sentidos pezames. *José Magalhães.*

O sr. Benjamin palermo, recebeu este despacho:

— Fpolis. Rogo representar-me funeraes velho amigo coronel Sotero, apresentando pezames toda familia. *Nereu Ramos.*

O sr. Leonidas Fiuza Lima, recebeu os seguintes telegrammas:

— Tubarão. Peço representar-me exequias inolvidavel amigo coronel Sotero. *Otto.*

— Tubarão. Rogo representar-me funeraes meu querido amigo coronel Sotero. *Accacio Moreira.*

— A' missa que foi rezada hoje na igreja desta villa, em intenção à alma do coronel Sotero, compareceu extraordinario numero de cavalheiros, senhoras e senhoritas.

— No enterro do querido cadaver e na missa de 7º dia, a *Imprensa* foi representada pelo sr. Leonidas Fiuza Lima.

Correspondente.

Noticias de Tubarão

Em 18 de Dezembro de 1919.

Em fins de mez de novembro ultimo, foi affixado nas officinas

da E. de F. «Thereza Christina» um aviso do sr. dr. Luz communicando aos honrados operarios que deste mez de dezembro em diante, não mais teriam apontados os dias perdidos por molestia, excepção dos que forem victimas de accidente no trabalho.

Essa odiosa medida ora posta em execução, acaba de abolir uma praxe estabelecida pelo criterioso ex-director sr. Roberto Helling.

Exceptuando um ou outro protegido que mesmo no goso de perfeita saude, e não comparecendo ao trabalho, percebia os seus salarios, na «Thereza Christina» os operarios que enfermavam nunca tiveram um só dia apontado. Ao assumir a direcção da estrada, o sr. Helling remodelou todos os seus serviços, até então mal determinados e, estudando com especial interesse e carinho a situação afflictiva dos empregados e operarios, procurou melhorar-lhes os ordenados e salarios, aliás insignificantes e, dentre outras providencias, determinou que lhes seriam pagos os dias, quando deixassem de comparecer ao trabalho por motivo de molestia. E a resolução do ex-director veio de encontro às aspirações da classe operaria, sendo por ella recebida com geral agrado.

Si o operario que tem ao seu encargo esposa e filhos, trabalhando o mez todo, luta com dificuldades para trazel-os modestamente vestidos e com o estomago farto, como poderá elle saciar a fome áquelles que lhe são caros, si estendido sobre a cama, a soffrer, não possui recursos para obter o necessario com que alimental-os?

Será tambem visando economisar, que o actual director subtrahes a esses pobres homens, tres ou quatro dias de serviço, representando a bagatella de alguns mil réis, ou porque s. s. é irreconciliavel inimigo delles? Estamos propensos a aceitar esta ultima hypothese.

S. s., segundo tem demonstrado, foi, e será inimigo da classe operaria. Foi, porque quando se deu a greve pacifica promovida pelos operarios, para pedir-lhe augmento de salario e diminuição das horas de trabalho, a sua primeira lembrança foi de pôl-os todos na cadeia, e o fez, por contar com o apoio de autoridades violentas e irreflectidas e a frouxidão do povo; é, porque acaba de demonstral-o agora, com essa ordem absurda, iniqua e deshumana; e será, porque é seu plano, conforme se deprehende de seus actos, reduzil-os á fome.

S. s. odeia e persegue a pobreza, porque tem a sua meza farta de appetitosas ignurias, e ainda não experimentou os horrores da fome! Tira alguns mil réis ao operario enfermo, porque durante as suas enfermidades, não se lhe deparou ainda o quadro doloroso de ver a esposa querida, rodeada dos innocentes filhinhos, aniquilados e famintos, chorando desesperadamente de fome!

A nova e inopportuna ordem do sr. Luz produziu, pois, grandes descontentamentos entre os operarios, e, corre como certo, si não for revogada, muito breve se manifestará novo movimento grevista, mas desta vez, com a solidariedade dos demais empregados, desgostosos com as perseguições que lhes vem sendo feitas.

As ameaças de espingardeamentos e prisão não os intimidará, porquanto terão o apoio do commercio e do povo em geral, victimas dos desatinos administrativos do neurasthenico director!

Operarios, alerta! Já se foi o tempo em que os vossos clamores não eram ouvidos pelo capitalismo! Em toda a parte do mundo, depois da conflagração europeia, os industriaes prestam a maxima attenção aos vossos justos reclamos e vos cercam de todas as garantias, porque sem vós e sem o vosso trabalho, as industrias desaparecerão e os paizes não pros-

perarão.

—Sob os auspícios de d. Euclydia Noronha, foi organizado excellentes programma de um sarau musical, ora em ensaios, para ser realizado na noite de Natal, no salão do «Club 7 de Julho», cujos resultados serão applicados nas obras da capella do Senhor dos Passos.

A exma. sra. d. Nénézinha Cabral, virtuosa consorte do estimado cavalheiro sr. Marcolino M. Cabral, num gesto que muito a dignifica, promptificou-se a prestar o seu valioso concurso à sympathica festa, encarregando-se de executar ao piano varios numeros de musica.

—No arrabalde Passagem fundou-se uma sociedade recreativa, que recebeu o nome de Club 7 de Dezembro.

—Convocado pelo sr. major Monteiro, superintendente municipal, reuniu-se em sessão extraordinaria, no dia 9 do corrente, o conselho municipal.

Foram apresentados varios projectos de palpitante interesse para a vida do municipio e apresentadas aos mesmos algumas emendas.

Houve animados debates entre os illustres edis, sobressahindo a palavra acatada do antigo e operoso conselheiro sr. cap. Luiz Rosa, á cuja reconhecida capacidade devemos excellentes leis, notaveis melhoramentos locais.

A reunião convocada especialmente para tratar do projecto sobre a illuminação electrica da cidade, terminou tarde e, ao que sabemos, o caso está satisfactoriamente resolvido, de accordo com os desejos do sr. superintendente.

Talvez dentro de poucos meses será dado inicio aos trabalhos de installação.

A população recebeu com enthusiasmo a agradável nova.

—Em visita a esta cidade, sua terra natal, chegou aqui pelo trem de sabbado ás 15 horas, o sr. deputado José Luiz Martins Collaço, official de gabinete de s. exa. o sr. dr. Hercilio Luz, honrado e operoso governador do Estado.

Houve convite para recebê-lo, assignado pelos srs. Fanor de Freitas, Diogo Collaço, Januario Garcia, José Antunes e Manoel Monteiro, e o illustre conterraneo foi recebido á gare da estrada de ferro pelos seus amigos e innumerables parentes.

O sr. deputado Collaço regressará para Florianopolis no primeiro vapor.

—A continuar as cousas como vão, parece-nos que muito breve vamos ter uma *scisão* de catholicos tubaronenses.

—Graças aos esforços do nosso estimado conterraneo dr. Otto Feuerschütte; Tubarão já tem uma parteira, que conhece

theorica e praticamente os primeiros cuidados que necessitam as parturientes.

Referimo-nos á sra. d. Antonia Corbetta, que dispensa qualquer elogio, pois é bastante dizer que é discipula do abalizado parteiro dr. Otto Feuerschütte.

—Consta-nos que as Irmãs da Divina Providencia vão levantar uma capella entre o Collegio S. José e o Hospital de Nossa Senhora da Conceição. O povo deve auxiliar mais este empreendimento das Irmãs, para que breve fique o nosso Tubarão com tres igrejas, o que será attestado vivo do nosso grão elevado de catholicismo.

—Foi eleita a nova directoria do «Club 7 de Julho» que tem de gerir esta prospera sociedade durante o anno de 1920, ficando assim composta: Presidente, cap. Alexandre Sá; vice, tte. Antonio Medeiros; 1.º Secretario, Julio Fernandes; 2.º dito, Gregorio Vianna; Bibliothecario, Fanor Freitas; Thesoureiro, Pedro Castro; Orador, dr. Guedes Pinto.

—Acha-se em franca convalescença, da grave enfermidade que foi acommetida, a exma. sra. d. Porfíria Medeiros, mãe do sr. tte. Antonio Medeiros.

—Seguiu a negocios para a região serrana, o nosso estimado amigo sr. Pedro Castro, socio da firma Castro Irmão, proprietaria da acreditada fabrica do «Café Castro», desta cidade. Bons negocios, feliz viagem e breve regresso, são os nossos votos.

—O lar do sr. Maximilio Marghetti, proprietario da alfaiataria «Estrella do Sul», foi enriquecido com o nascimento de um robusto menino.

—Tambem no mesmo dia, 14 do corrente, o sr. Diogo Collaço teve o lar em festa pelo nascimento de seu primogenito.

—As referencias honrosas e merecidas, feitas pela *Imprensa*, quando noticiou o anniversario do capitão Alexandre Sá, presidente do «Club 7 de Julho», a gradaram muito nesta cidade, onde s. s. gosa de grandes sympathias.

—O sr. João Boaventura Fonseca, teve a gentileza de participar-nos o nascimento de seu primogenito.

—Esteve a passeio nesta cidade, o coronel José Francisco, prestigioso chefe politico do vizinho municipio da Laguna.

—No dia 22 do corrente festeja o seu primeiro anno de vida o «Hercilio Luz Foot Ball Club».

Uma commissão de senhoritas vai offerecer a este club um rico presente.

—Regressou hoje de Florianopolis, o estimado cap. Alexandre Sá, que foi recebido ao

espoucar de foguetes, que os seus amigos fizeram queimar em honra ao seu 47.º anniversario natalicio.

Correspondente.

Pela instrucção

Conforme noticiámos, realisaram-se a 12 do corrente, com a presença dos srs. cap. Galdino Guedes, superintendente municipal e Otto Pfützenreuter, chefe escolar, senhoritas Orlandina Brognoli, professora normalista e Oscarina Corrêa, professora provisoria, e Godofredo Marques, nosso redactor, os exames na escola estadual do sexo masculino, desta villa, de que é dirigente o illustre moço sr. Antonio Peixoto.

Todos os alumnos demonstraram grande adeantamento, conforme se vê do resultado seguinte:

III.º anno — aprovado com distincção: Antonio Cascaes Filho; plenamente: Heitor Dalsasso e Acilino Goncalves; simplesmente: Theophilo Cascaes e Alcindo Campos. II.º anno — aprovados plenamente: José Cascaes, José Dalsasso e Altissimo Tournier; simplesmente: Sylvio Santos. I.º anno — aprovados plenamente: Elpidio Verani, Pedro Baschiroto, Evaristo Souza, José Bressan e Saul Santos; simplesmente: Pedro Candido, Octavio Prudencio Leal e Leopoldo Toppel.

Findos os trabalhos dos exames, foram cantados diversos hymnos. Houve tambem, recitativos de poesias e monologos, em que se salientaram os alumnos Antonio e José Cascaes, Octavio Leal, Mario Pacheco dos Reis, Alcebiades Nunes, Alcydes Campos, José Dalsasso, José Bressan e Saul dos Santos.

Parabens nossos ao digno professor sr. Antonio Peixoto.

—o—

O resultado dos exames da escola mixta, particular, desta villa, regida pela professora D. Emilia Feldmann, realisaos a 15 do corrente, foi o seguinte:

Aprovados plenamente — Ervino Feldmann, Alfredo Feldmann, Lauro Bussolo e Frederico Feldmann, do 3.º anno; Pompilio Bussolo, Argemiro Affonso Pereira, Rodolpho Machado, Guido Pizzolatti, Saúl Machado, Cecilia Heinrichson, Adolfo Beckhäuser, Almerinda Durante, Etheocle Mattei e José Machado, do 2.º anno; Flavio Bussolo e Poleniticle Mattei, do 1.º anno.

Serviram de examinadores, o sr. Otto Pfützenreuter e a mlle. Orlandina Brognoli.

Felicitações da *Imprensa* á estimada mestra D. Emilia Feldmann.

O NOSSO CARVÃO

(CONCLUSÃO)

Ainda esta tentativa fracassou.

Em 1861, o Visconde de Barbacena comprou ao Estado duas leguas de terras devolutas no lugar denominado Passa Dous, no municipio da Laguna, e obteve permissão para organizar, no prazo de 2 annos, uma companhia destinada á lavra das minas de carvão de pedra que descobrisse nas referidas terras.

Justamente na área comprada pelo visconde achavam-se os principaes *affloramentos* das jazidas do Tubarão, até então conhecidas pelas pesquisas anteriores.

A boa vontade do Governo Imperial, em relação á iniciativa do Visconde de Barbacena, não limitou-se aos favores da concessão: sentindo o quanto estava ligado o interesse nacional a este negocio, garantio juro para a construcção da Estrada de Ferro D. Thereza Christina, complemento indispensavel á exploração das minas.

Dez vezes consecutivas foi prorogada esta concessão até que, em 1876, conseguiu o Visconde de Barbacena organizar uma companhia na Inglaterra, companhia que foi autorizada a funcionar no Brazil pelo decreto n.º 6.343, de 20 de setembro de 1876.

Serviram de base para a organização da empresa os trabalhos e pesquisas do engenheiro de minas James Johnson, rectificados por Windham Wangan e Charles Morris.

The Tubarão Coal Mining Company foi encorporada com um capital de acções integralizadas *in nomine* e levou tres annos sem poder dar começo a qualquer trabalho, em busca de um emprestimo que, afinal, foi realizado no valor de Lb. 30.000 por emissão de *debentures*.

Desse emprestimo foram logo descontados Lb. 5.150 para despesas preliminares, isto é, para ordenados de directores durante os tres annos decorridos, vencimentos do secretario e outros—*gastos legais*, na expressão do *Report*, da Directoria, de onde extraímos estes dados sobre a Tubarão Coal Mining.

Das 24.850 libras restantes, 14.416 foram empregadas em machinismos, fretes, passagem de numeroso pessoal e salarios antecipados a engenheiros, machinistas, mineiros, artifices, etc., de modo que, ao começarem os trabalhos, apenas restavam umas 11.000 libras para

movimentar a lavra das minas.

Na impossibilidade de contrahir um novo emprestimo e não tendo capital proprio da companhia, os directores apresentavam a *Mina* para que produzisse, fosse como fosse, afim de fazer algum dinheiro. Assim foi que, atabalhoadamente foram extrahidas das galerias do *Barro Branco Novo* cerca de 2.000 toneladas de carvão de mistura com schisto, argila e pyrite e tudo isto embarcado para o Rio da Prata em um navio que levou dous mezes a esperar pelo carregamento vencendo estadia no porto de Imbituba.

Após esse carregamento, que foi o primeiro e ultimo, afundou-se a companhia sem ao menos dar uma qualquer explicação ao Governo do Brazil que a auxiliara grandemente com a construção da Estrada de Ferro D. Thereza Christina, cuja esperada renda deveria principalmente provir do transporte do carvão. Em 1890 o Governo Provisorio da Republica, desejando bem orientar-se sobre a possibilidade de serem aproveitadas as jazidas de carvão do Tubarão e de achar uma solução para as difficuldades com que lutava a Estrada D. Thereza Christina, nomeou em comissão os engenheiros Fabio Hostilio de Moraes Rego, Luiz Filipe Gonzaga de Campos e João Caldeira de Alvarenga Messeder para estudarem o assumpto *in loco*.

Esta comissão apresentou, em junho do mesmo anno, um detalhado e bem elaborado relatório, comprehendendo seus estudos sobre o porto de Imbituba e da Laguna, extremos maritimos da Estrada D. Thereza Christina, sobre esta estrada e sobre as minas de carvão do Tubarão.»

Do Braço do Norte

Em 16 de Dezembro de 1919.

Effectuaram-se a 8 do corrente, os exames na escola estadual, mixta, deste districto, de que é professora a intelligente e distincta senhorita Aracy Corrêa. A banca examinadora foi composta dos srs. José Claudio de Sant'Anna, Jacob Baptista Uliano e José Avelino de Aguiar, servindo como presidente, o primeiro.

O resultado foi o que segue:

3º ANNO: Approvados com distincção—Martha Claudio, Aurea Uliano e Athayde Claudio; plenamente — Gertrudes d'O. Machado; simplesmente — Othilia Ghizoni. 2º ANNO: approvadas com distincção—Anna Claudio e Nida d'O. Souza; plenamente — Judith d'O. Machado e Ewaldo Speck. 1º ANNO: approvados

plenamente — Adelina Speck, Dagmar Corrêa, Lucidonio Jeronymo, Nila Claudio e Maria Guizoni; simplesmente—Ewaldo Becker.

Foram premiados os alumnos Martha Claudio, Aurea Uliano, Anna Claudio e Nida d'O. Souza.

Fez a entrega dos premios, que eram os seguintes: 1 estojo, 1 trilha de meza, 1 bilha com copo e 1 vidro de extracto, o sr. Jacob Baptista, que representou o sr. José Monteiro Cabral.

A festa do encerramento das aulas esteve muito concorrida, sendo bastante apreciado o «Coro das cidades», em que tomaram parte treze alumnas e salientaram-se as meninas Othilia Guizoni, que representava Florianopolis; Anna Claudio, Tubarão; Maria Lehmkuhl, S. José; Adelina Speck, Porto União; Aurea Uliano, Itajahy; Martha Claudio, Joinville e Esther Machado, Mafra.

As outras cidades foram representadas pelas meninas Nida Souza, Othilia Lehmkuhl, Gertrudes Machado, Judith Machado, Nida Claudio e Maria Guizoni.

Agradou muito, tambem—O Café, por Gertrudes Oliveira; As fructas, por Anna Claudio; Menino bem educado, por Othilia Guizoni; Canções, por Martha Claudio e As férias, por Aurea Uliano.

Correspondente.

EDIÇÃO DE HOJE 8 PAGINAS.

Interessantes predições

Madame Nininha diz que o anno de 1920 será de violentas paixões.

A ancia de enriquecer, a vaidade, a perfidia e a ignominia dominarão os homens.

Políticos notaveis, esquecidos terão aclamações populares, sendo attingidos os seus objectivos.

O Brazil impôr-se-á pelo respeito das grandes potencias.

O fogo dos canhões ainda fará destruições.

O dr. Epitacio Pessoa luctará como um gigante.

Tres ministros seus deixarão, desilludidos, as suas pastas. Entre elles, estará o que occupa uma pasta militar.

Morrerão tres senadores, um grande politico, dois membros da Academia de Lettrase um ministro do Supremo Tribunal Federal.

O dr. Carlos Chagas descobrirá um grande especifico contra uma molestia notavel.

A Russia alliar-se-á à Alemanha, que ainda imporá terror ao mundo.

Haverá grandes naufragios. Será crescente a construção de navios.

Para as altas autoridades da comarca lerem

Ha seis mezes que o nosso jornal, legalmente constituido, começou a circular no municipio, neste Estado e em outros do Brasil.

Tem havido, nesse tempo, na villa, diversos casamentos civeis, e, entretanto, nem um edital foi publicado a respeito desses casamentos, porque o sr. escrivão de paz, daqui, que para amedrontar os colonos, quando lhe convem, cita todos os artigos do Codigo Civil e paragraphos que inventa a seu gosto, entende que, como escrivão vitalicio do seu cargo, não precisa dar obediencias ás Leis do paiz.

As poucas palavras que ahi ficam, são dirigidas ás altas autoridades da comarca, para que providenciem como julgarem acertado. Depois da acção ou inacção das mesmas autoridades, voltaremos ao assumpto.

Deputado Joê Collaço.—Em visita aos seus amigos politicos, que o receberam á gare da «Thereza Christina», permaneceu um dia nesta villa o sr. deputado cap. Joê Collaço, que veio acompanhado d'algumas pessoas do municipio de Tubarão e da banda musical *Amor ao Progresso*, de Pedras Grandes.

Visitas

Acompanhada do sr. Olavo Monteiro, deu a *Imprensa* o prazer de demorada visita de despedida, a talentosa professora normalista mlle. Orlandina Brognoli, que seguiu terça-feira 18, para Florianopolis.

—o—

Seguiu para Florianopolis, a negocios, o nosso presado amigo sr. pharmaceutico Santos Alberton, que veio trazer á *Imprensa* o seu abraço de despedida.

Boa viagem

—o—

Veio trazer-nos o seu abraço de despedida, o bemquisto moço sr. professor Antonio Peixoto, que seguiu para Laguna, onde passará as férias.

—o—

Deram-nos o prazer de agradavel visita os nossos bons amigos srs. Alvaro Machado Pacheco, Vicente Cardoso, Bortolo Pinter, Jacob Baptista, Santi Vaccari, Jones Machado, Marcolino Indalencio, Rodolpho Gouvêa e José Mendes.

Fallecimentos

Falleceu repentinamente em Lauro Müller e sepultou-se nesta villa, o estimado sr. Alberto

Schambeck, negociante.

Pezames á sua desolada familia.

O nosso presado amigo sr. Felisberto Cardoso da Rocha e sua exma. esposa passaram, trazante-hontem, pelo duro golpe da perda de sua interessante filha Maria de Lourdes.

Nossos sinceros pezames.

Em Imaruhy, na semana ultima, falleceu a respeitavel sra. D. Anna de Souza Siqueira, avó do nosso amigo sr. Germino Souza, negociante desta praça.

Pezames.

Casamento

Realisou-se a 17 deste, o enlace matrimonial do estimado moço sr. Mario Cascaes, com a distincta senhorita Floscula Queiróz, de Araranguá.

No civil e no religioso, serviram de testemunhas as senhoritas Linoca Cascaes, Vivi Loduvica, Amelia Fernandes e os srs. Martinho Cascaes, Telesphoro Machado, Belmiro Cascaes e Octavio Queiroz com a exma esposa.

Parabens da *Imprensa*.

Nascimento

Ao nosso presadissimo amigo sr. Antonio Francisco da Silva e á sua virtuosa consorte, apresentamos os nossos parabens pelo nascimento de sua nova herdeira.

TODOS os trabalhos feitos na typographia da «Imprensa», que, pela sua montagem, é a segunda do sul catarinense, são muitissimos perfeitos. Os preços são bastante modicos. Ha a maxima promptidão na execução das encomendas, que podem ser feitas pelo correio.

Gabinete dentario

O sr. Plinio Tavares, habil dentista, avisa aos habitantes deste municipio, que muito breve abrirá nesta villa o seu bem montado gabinete dentario.

Diversas

O dr. Washington Luiz, futuro presidente de S. Paulo, recebeu convite de um grupo de personalidades eminentes da França, para visitar esse paiz. Em Paris

e em outras cidades francezas, serão organisadas importantes recepções ao dr. Washington.

—0—
RENDÃO DE SEDA — na CASA BRASIL — Luis Severino & Cia. — Laguna.

—0—
Em visita aos seus parentes, estão nesta villa, os jovens Octavio Dalsasso e Bruno Mattos.

—0—
SABAO YOLANDA é o mais barato e o mais preferido.

—0—
A passeio, estão entre nós, as gentis senhoritas Ondina e Geny Medeiros, da Laguna; Aníla Uliano, do Braço do Norte.

—0—
Saul Ulysséa, compra algodão.

—0—
Regressou de sua viagem à região serrana, o nosso estimado amigo sr. Pedro Castro, de Tubarão.

—0—
ELIXIR DE NOGUEIRA do Phc. Chc. João da Silva Silveira. Cura molestias de senhoras.

—0—
Até Bom Jardim, seguiu a exma. sra. D. Niza Heleodoro, digna esposa do nosso bom amigo sr. João Heleodoro.

—0—
RENDÃO DE SEDA — na CASA BRASIL — Luiz Severino & Cia. — Laguna.

—0—
Permaneceu alguns dias nesta villa, a exma. sra. D. Maria Uliano, digna esposa do nosso prezado amigo sr. Jacob Baptista Uliano, do Braço do Norte.

—0—
Voltou de S. Paulo, o nosso conterrâneo sr. Demosthenes Siqueira.

—0—
Noticiam da Bahia achar-se enfermo o conselheiro Ruy Barbosa, sofrendo duma irritação na larynge.

—0—
SABAO YOLANDA é recommendado pela sua excelente qualidade.

—0—
Em Florianopolis, será inaugurada hoje a placa commemorativa que va ser collocada na casa da rua Bittencourt, em que falleceu o marechal Guilherme e nasceu Cruz e Souza.

—0—
Permaneceram na villa, a passeio, os nossos assignantes srs. João Thomaz de Souza, Boaventura C. Mello e Luiz Martins Collaço.

—0—
Moços, não vos descuideis com as fraquezas devido a excessos, use o *Vinho Creosotado* do pharmaceutico Chimico Silveira.

—0—
CORDÃO DE OURO

Perdeu-se, na noite de segun-

da-feira da semana passada, nesta villa, um cordão de ouro, com um crucifixo, tambem de ouro.

Quem o entregar ao seu dono, sr. Gercino Gualberto de Souza, ou nesta redacção, será gratificado.

—0—
CANETAS-TINTEIRO, superiores, na typ. da Imprensa.

—0—
SECÇÃO PAGA
Agradecimento

Aviuvá, filhos e mais membros da familia de **SOTERO JOSÉ CARDOSO**, ultimamente fallecido na villa de Jaguaruna, profundamente reconhecidos pelas enequivocas provas de estima e consideração que lhes foram dispensadas pela maior parte da população da mesma Villa durante a enfermidade e por ocasião do passamento daquelle seu inesquecível chefe, vêm por este meio testemunhar-lhe o seu mais sincero agradecimento.

Aproveitamos o ensejo para agradecer tambem a todas as pessoas, amigos e parentes, que tomaram parte nos funeraes effectuados em 3 do corrente e assistiram á missa de 7º dia que se realisou hontem, confessando-se igualmente muito reconhecidos a todas aquellas pessoas que, por telegrammas, cartas e cartões lhes enviaram pezaes.

A todos hypothecam o seu eterno agradecimento.

—0—
Ao Commercio

Declaro ao commercio em geral e ao publico, que, de 1º de Janeiro de 1920, em diante, a minha casa commercial passará

a girar sob a firma de — **DEBIASI & FILHOS** —, de que farei parte com os meus filhos Estevão, Jacob, José e Antonio. Rio Pinheiros, 16 de Dezembro de 1919.

Matheus Debiassi.

AVISO

Aviso aos donos dos relogios que me foram entregues para serem concertados, que devem procura-los dentro de 3 mezes a contar desta data.

Orleans, 20 de Dezembro de 1919.

Romeu Skierniewski.

Opinião de um illustre medico militar

Attesto ter empregado frequentemente em minha clinica civil e militar, o **ELIXIR DE NOGUEIRA**, formula do saudoso pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, tendo obtido sempre resultados satisfatorios e mesmo completo successo no tratamento das manifestações syphiliticas de 2º e 3º graus, que muitas vezes tenho visto curadas com uso continuado deste apreciado preparado, que parece possuir uma "acção especifica sobre a terrível affecção".

Rio, 14 de Março de 1913.

Dr. Bueno Prado.

MAJOR MEDICO.
(Firma reconhecida)

Vende-se em todo o Brazil e Republicas Sul Americanas.

EDITAL

O 1º Tenente Solon Zozymo da Silva, Delegado de Policia do Municipio de Orleans, etc.

Faço saber a todos os habitantes deste municipio, que fica expressamente prohibido o uso

de armas offensivas e jogos não permittidos, tanto na sede desta Villa, como nas sedes dos districtos e povoados, nas estações da estrada de ferro e nos carros de passageiros.

Os infractores, além de perderem as armas que serão apre-hendidas, ficam sujeitos ás penas do Art. 377 do Codigo Penal, que diz: «Uzo de armas offensivas, sem licença da autoridade policial: pena de prisão celular de 15 a 60 dias. Parapho unico.—São isentos da pena, os agentes da autoridade publica em deligencia ou em outro serviço.

Art. 369. Ter casa de tabo-lagem onde habitualmente se reunam pessoas, embora não pagando entradas, para jogar jogos de azar, ou estabelecê-los em logares frequentados pelo publico. Pena de prisão celular por um a trez mezes, sendo apre-hendidos todos osapparelhos e instrumentos de jogos, utensilios, moveis e decorações das salas de jogos e multa de 200\$ a..... 500\$000.

Fica igualmente prohibido tiros dentro do perimetro urbano. Os infractores pagarão a multa de accordo com o Codigo e ficarão sujeitos á prisão.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente que será affixado nos logares mais publicos e publicado pela imprensa. Eu Antonio da Silva Cascaes, escrivão o escrevi.

Orleans, em 20 de Dezembro de 1919.

1º Tenente Solon Zozymo da Silva
DELEGADO DE POLICIA.

—0—
CARTÕES para Anno Novo, na bem montada Typ. da Imprensa.

FAZEM OS VOSSOS IMPRESSOS NA TYPOGRAPHIA DA "IMPRESSA"

OS INVISIVEIS

S... P... H...

A todos os que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se.

ENVIEM PELO CORREIO, em "carta fechada"—nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia — e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

CARTAS AOS INVISIVEIS

CAIXA DO CORREIO, 1125

Rio de Janeiro

Casa Nova

Aviso ao publico em geral que acabo de abrir uma bem montada casa de fazendas, ferragens, louças, armarinho, seccos e molhados e miudezas.

Aviso, tambem, que tenho em deposito, assucar, café, farinha de trigo, kerozene e todos os generos de meu commercio e que estou vendendoudo pelos menores preços, isto é, **MUITO BARATO.**

**Pedro João Luciano
Orleans**

(Quasi defronte á «Padaria Cordini».)

O Café Castro, de Tubarão, não contem mistura.

Dr. Alipio Machado

ADVOGADO

Acceita causas criminaes e cíveis, nas comarcas de Laguna, Tubarão, Araranguá, São Joaquim e Lages.

RESIDENCIA — **LAGUNA**

Dr. Newton Vieira Ramos

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Ex-interno da Sta. Casa de Misericordia do Rio de Janeiro. Ex-interno do Hospital Nacional de Alienados. Ex-interno do Dr. Miguel Conto. Ex-interno do Instituto P. a Infancia Moncorvo Filho.

Atende a chamados com extrema promptidão, a qualquer hora do dia ou da noite, neste municipio.

Resid. Rua Manoel J. Pinto S. Joaquim — Sta. Catharina

—0—
CARTÕES para NATAL e ANNO NOVO, na Typ. da Imprensa.

Dr. Claribalte Galvão

ADVOGADO

Encarrega-se de causas cíveis e commerciaes. Trata amigavel e judicialmente de desapropriações de terrenos situados na zona atravessada pela E. F. Tubarão a Araranguá e R. Urussanga.

Acceita chamados por cartas.

RESIDENCIA: — **LAGUNA**

OLIVEIRA & CASTRO

END. TELEG.: OLIVEIRA
CAIXA POSTAL, 36

IMPORTADORES
DE
SECCOS E MOLHADOS

Rua Coronel Gustavo Richard
LAGUNA
Estado de Santa Catharina.

TERRENO A VENDA

Vende-se no Rio Bonito, municipio de Urussanga, um terreno proprio para lavoura, de matta virgem.

Trata-se com o gerente da «Cooperativa Prima», João Maria Cancilier, no Rio Maior.

Sortimento completo

em calçados para

homens, se-

nhoras e

crean-

ças.

Novidades em chapéus

para homens, senho-

ras e crian-

ças.

**Grande
Stock**

DE

BRINS, CASSINETAS, CHITAS, ALGODOES, RISCADINHOS, MORINS, RISCADOS, ZEPHIRS, ENTRETRELAS, CASEMIRAS, ZANELLAS, ARTIGOS PARA ALFAIATES E MIUDEZAS

—A

Casa Brazil

DE

LUIZ SEVERINO & COMP.
OFFERECE

por preços rasoaveis.

Caixa Postal, 15
RUA DA PRAIA

Laguna



das finas

dade em fazen-

Grande varie-

Em artigos de vidros,
variedade chio

gefas

e estvan-

rias nacionaes

de em perfume-

Especialida-

Club Excelsior

DIEHL & CIA. LIMITADA

Autorisado a funcionar pelo Decreto N.11492 de 17 de Fevereiro de 1915 e pela Carta Patente N. 191.

CAPITAL: **300:000\$000**

920 PREMIOS POR MEZ NO VALOR TOTAL DE RS. 46:000\$000. 110.40 PREMIOS POR ANNO NO VALOR TOTAL DE RS. 552:000\$000.

TUDO pela modica mensalidade de **5\$000!**

Melhores informações, dará o representante nesta villa,
FELISBERTO CARDOSO DA ROCHA.

TOSSE

E MOLESTIAS DO PEITO usem sempre o
Xarope de Grindelia

DE OLIVEIRA JUNIOR

PODEROSO CALMANTE, TONICO E EXPECTORANTE

pedir e exigir sempre: **«Grindelia Oliveira Junior»**

A' venda em qualquer pharmacia e drogaria **RAUJO FREITAS — & C. Rio de Janeiro**

Café Castro, é o melhor.

"Alfaiataria Brasileira"
DE
GASTÃO CORDIDI

Nesta bem montada alfaiataria, os srs. freguezes encontrarão modicidade em preços e perfeição nas obras executadas, pois, a ALFAIATARIA BRASILEIRA, é a unica em Orleans, que trabalha mais barato e que dispõe de melhores officiaes.

Não façam, pois, ternos de roupa, antes de visitarem a

Alfaiataria Brasileira

Rua 15 Novembro,
esquina da Vidal Ramos

ORLEANS

ELIXIR DE NOGUEIRA
Cura



Latejamento das arterias do pescoço.
Inflamações do utero.
Corrimento dos ouvidos.
Rheumatismo em geral.
Manchas da pelle.
Allecções do figado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Cancros venereos.
Gonorrhéas.
Carbunculos.
Fistulas.
Espinhas.
Rachitismo.
Flores brancas.
Ulceras.
Tumores.
Sarnas.
Crystas.
Escrophulas.
Dartthros.
Boubas.
Boubons e, finalmente, todas as moléstias provenientes do sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
CARIMBOS DE BORRACHA, de todos os desenhos e tamanhos, podem ser adquiridos na typographia da Imprensa.

Typographia da IMPRENSA

Imprimem-se, nesta bem montada typographia, por preços rasoaveis e com a maxima promptidão:

Cartões de visita e commerciaes, notas, facturas, contas-correntes, papeis para cartas e para officios, enveloppes commerciaes e de officios, talões de quaesquer especies, rotulos para pharmacias e para garrafas, jornaes, memoranduns, letras de cambio, notas promissorias, recibos para aluguel de casa rões de roupas para solteiros e para familias, em blocks, etc.

Paraizo da Laguna

Sempre triumphante, sempre inimigo da carestia e amigo da barateza, e possuindo sempre grandes novidades, este **PARAIZO** tem sido um verdadeiro emporio commercial.

Porque não teme concorrência, é procurado por todo o sul do Estado. Não ha senhoras, senhoritas e cavalheiros, que não fiquem satisfeitos ao visitarem este fallado e conhecido **PARAIZO**. Os commerciantes que negociam com o **PARAIZO DA LAGUNA**, obtem enormes lucros.

SILVA, FERREIRA & COMP.
LAGUNA

Casa Cardoso
DE
João Cardoso Bittencourt

Fazendas, armarinho, ferragens, café, kerozene, sal, etc. etc.

Cortume de solas e vaquetas e deposito de couros preparados, nacionaes e estrangeiros. Accessorios para sapateiros e selleiros.

Exportador de cereaes, couros, etc.

REPRESENTANTE DO
BANCO NACIONAL DO COMMERCIO
FILIAL EM MINAS

Endereço telegraphico: **CARDOSO**
— CODIGO RIBEIRO —

RUA VIDAL RAMOS
ORLEANS — Estado de Sta. Catharina

Pinho & Comp.

(GERENTE: RAMIRO MACHADO)

Grande deposito de: Sal, Kerozene, Phosphoros e Farinha de Trigo.

Armazem de seccos e molhados, Loja de Fazendas, Ferragens e Armarinho.

Unico estabelecimento commercial em Orleans, que tem, á venda, os superiores chapéos da afamada fabrica PRADA.

FABRICA DE PRODUTOS SUINOS
COMPRA QUALQUER QUANTIDADE DE CEREAS, PAGANDO VANTAJOSOS PREÇOS

Rua 15 de Novembro
(SOBRADO DA EMPREZA)

Orleans
E. SANTA CATHARINA